

# **PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM LOGÍSTICA 2015-2018**



# **CENÁRIO DE CRESCIMENTO E INVESTIMENTO**

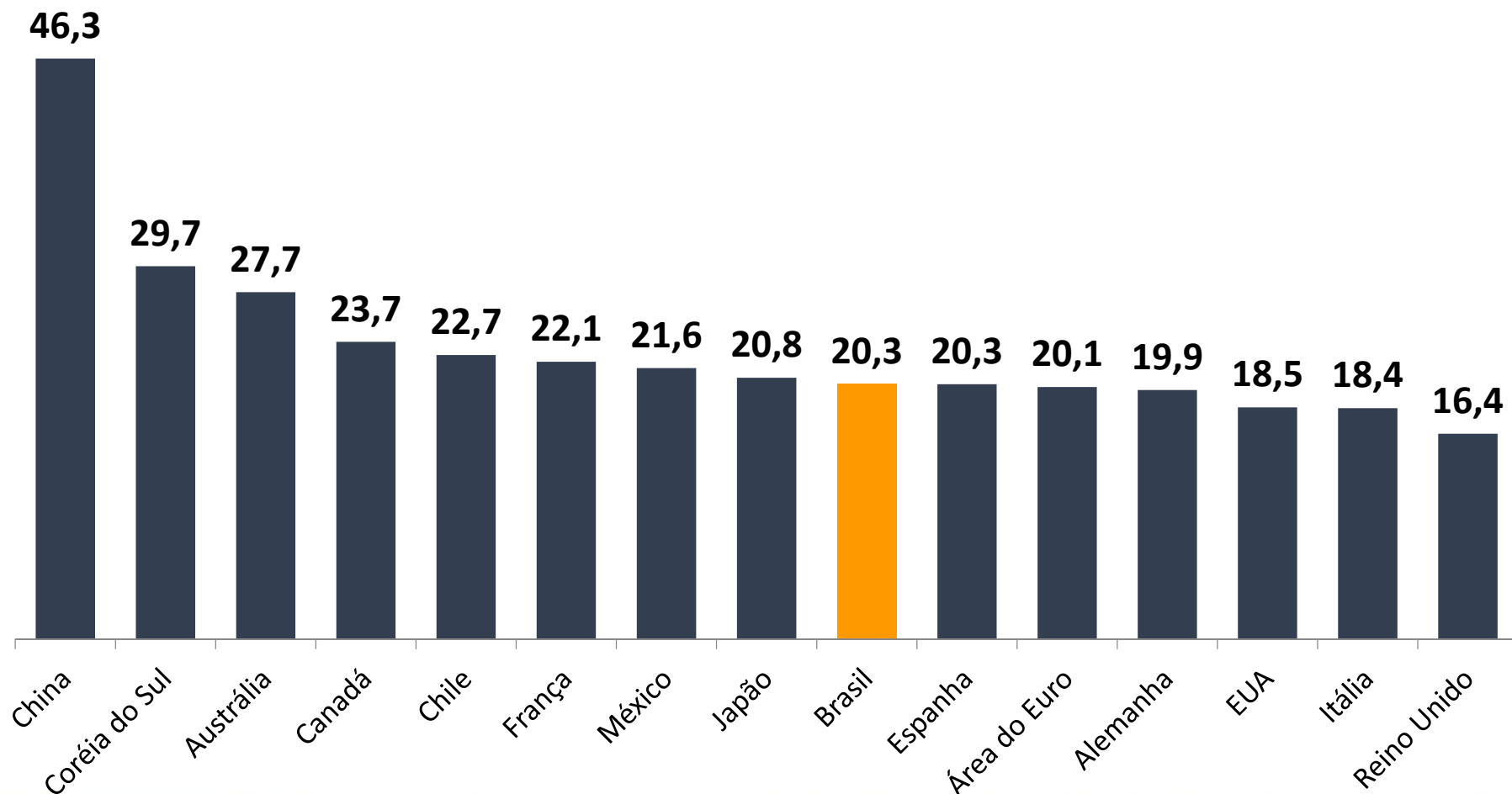
**A retomada do crescimento depende de mais investimentos**

**Isso exige:**

- **estabilidade macroeconômica**
- **previsibilidade regulatória**
- **participação do setor privado**
- **coordenação entre o setor público e o setor privado**

# TAXA DE INVESTIMENTO

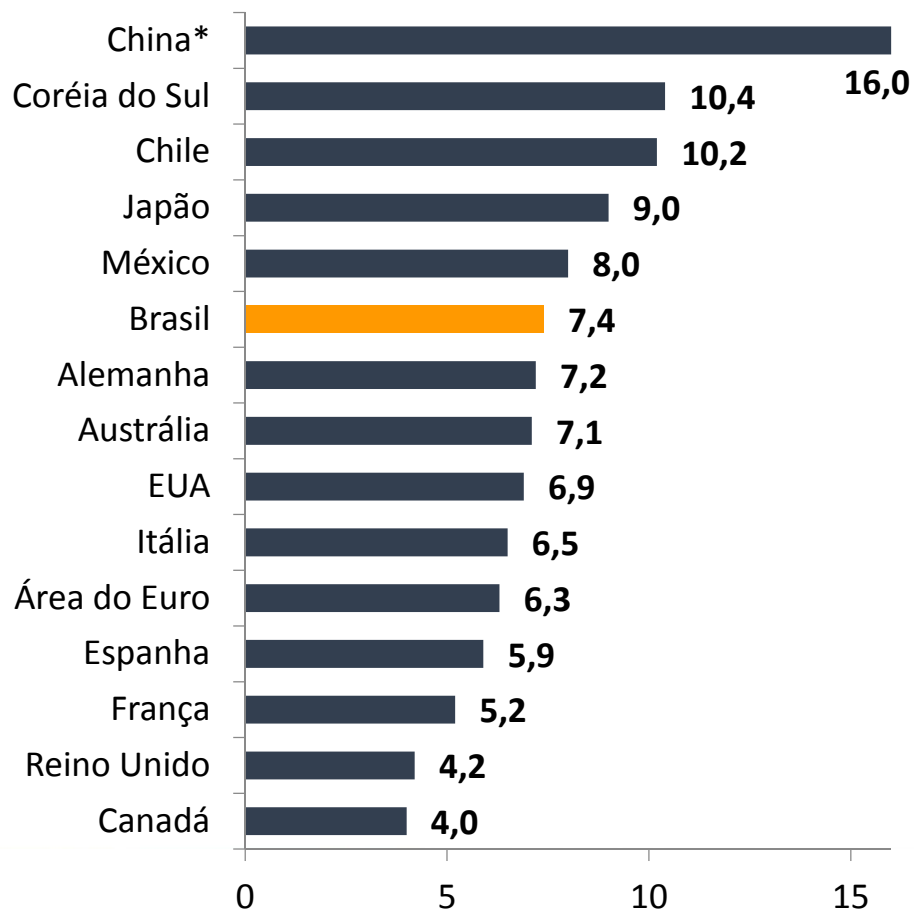
Países e Blocos Selecionados (média de 2010 a 2014, em proporção do PIB)



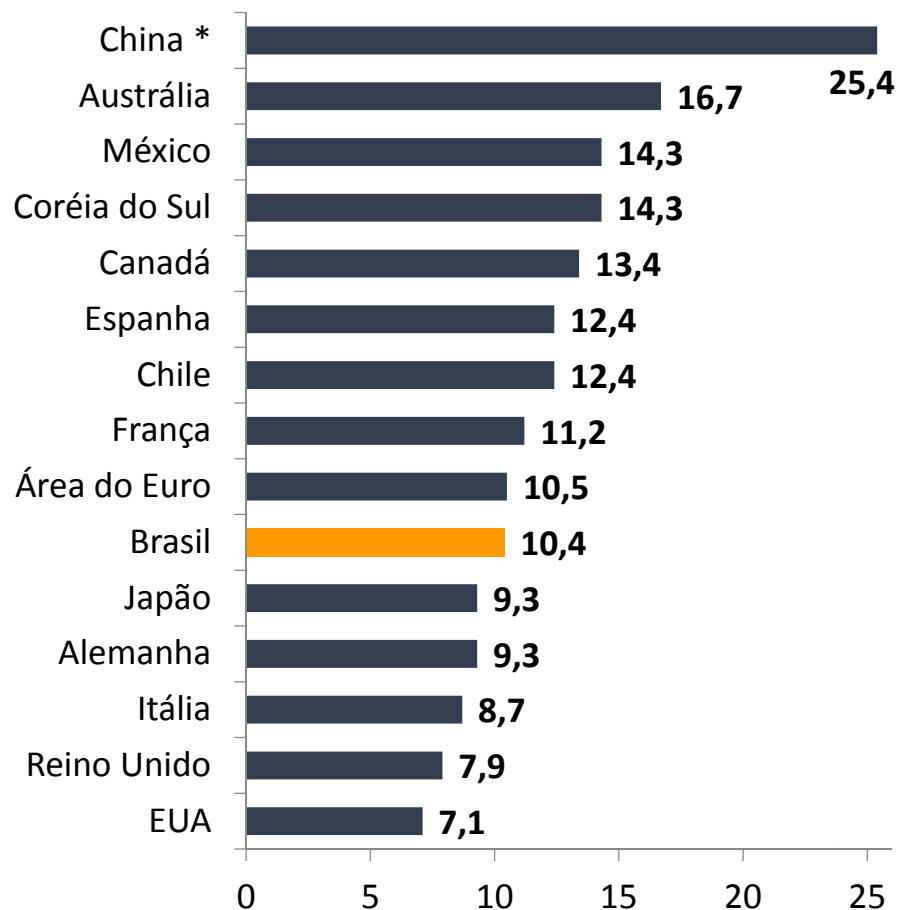
# TAXA DE INVESTIMENTO

Países e Blocos Selecionados (média de 2010 a 2014, em proporção do PIB)

## Máquinas e Equipamentos



## Construção Civil



Fonte: IBGE e OCDE.

\* Média de 2000 a 2011

# **POR QUE MAIS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA?**

**Para:**

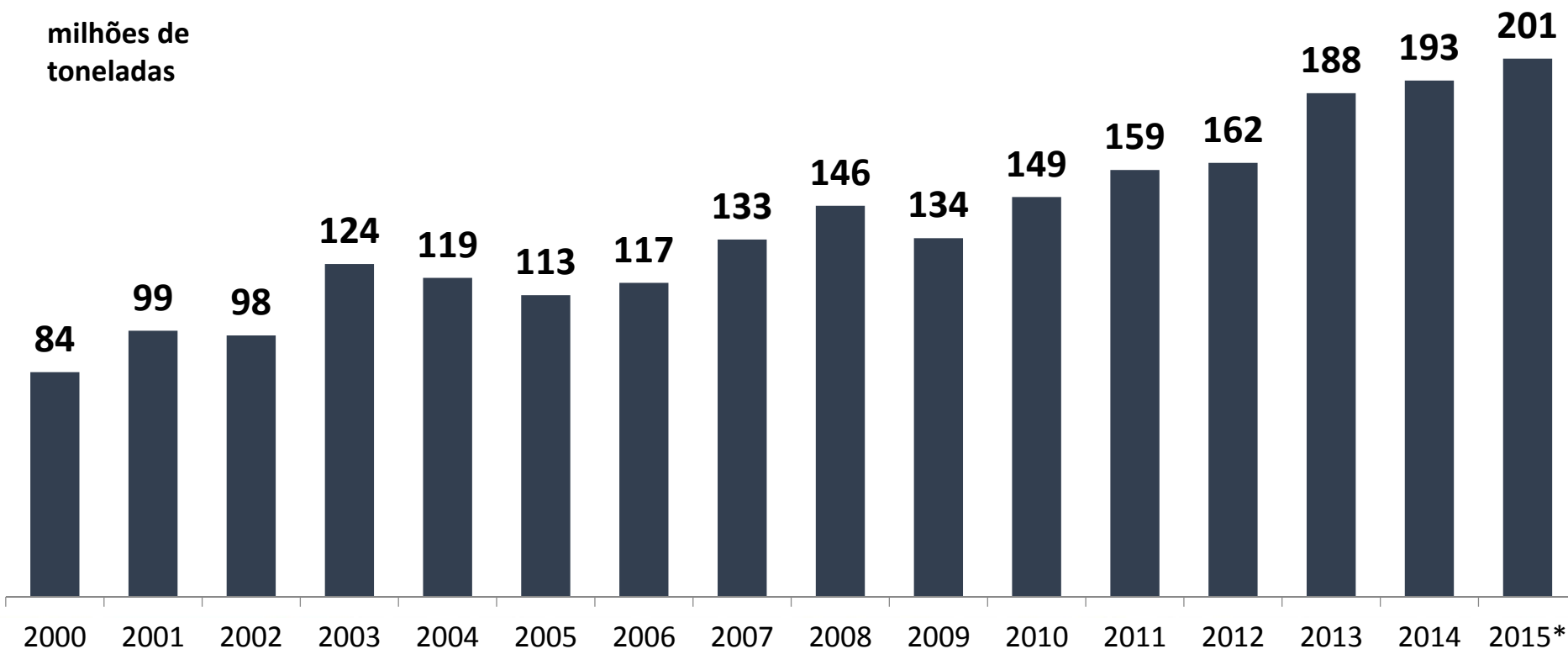
- **Aumentar a competitividade da economia**
- **Escoar com eficiência a produção agrícola crescente**
- **Reduzir os custos de logística para a indústria**
- **Atender ao crescimento das viagens nacionais e internacionais**
- **Ampliar as exportações**

# PRODUÇÃO DE GRÃOS

**Crescimento 2000-2014: 129,8%**

**Crescimento anual médio 2000 a 2014: 6,2%**

milhões de  
toneladas



Fonte: IBGE.

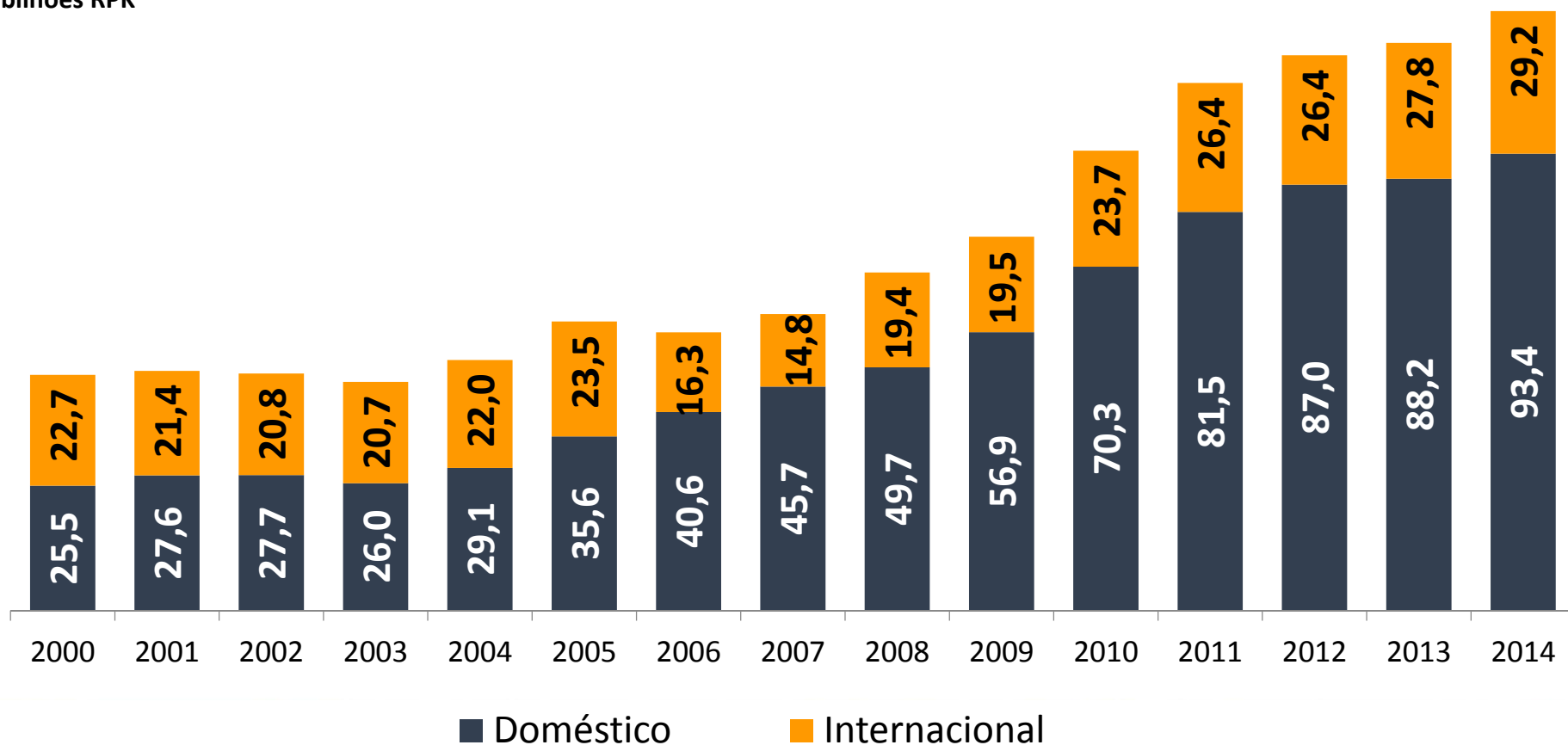
\*Estimado em abr/2015.

# PASSAGEIROS EM VÔOS

Crescimento 2000-2014: 154,3%

Crescimento anual médio 2000 a 2014: 7,2%

bilhões RPK\*



Fonte: ANAC

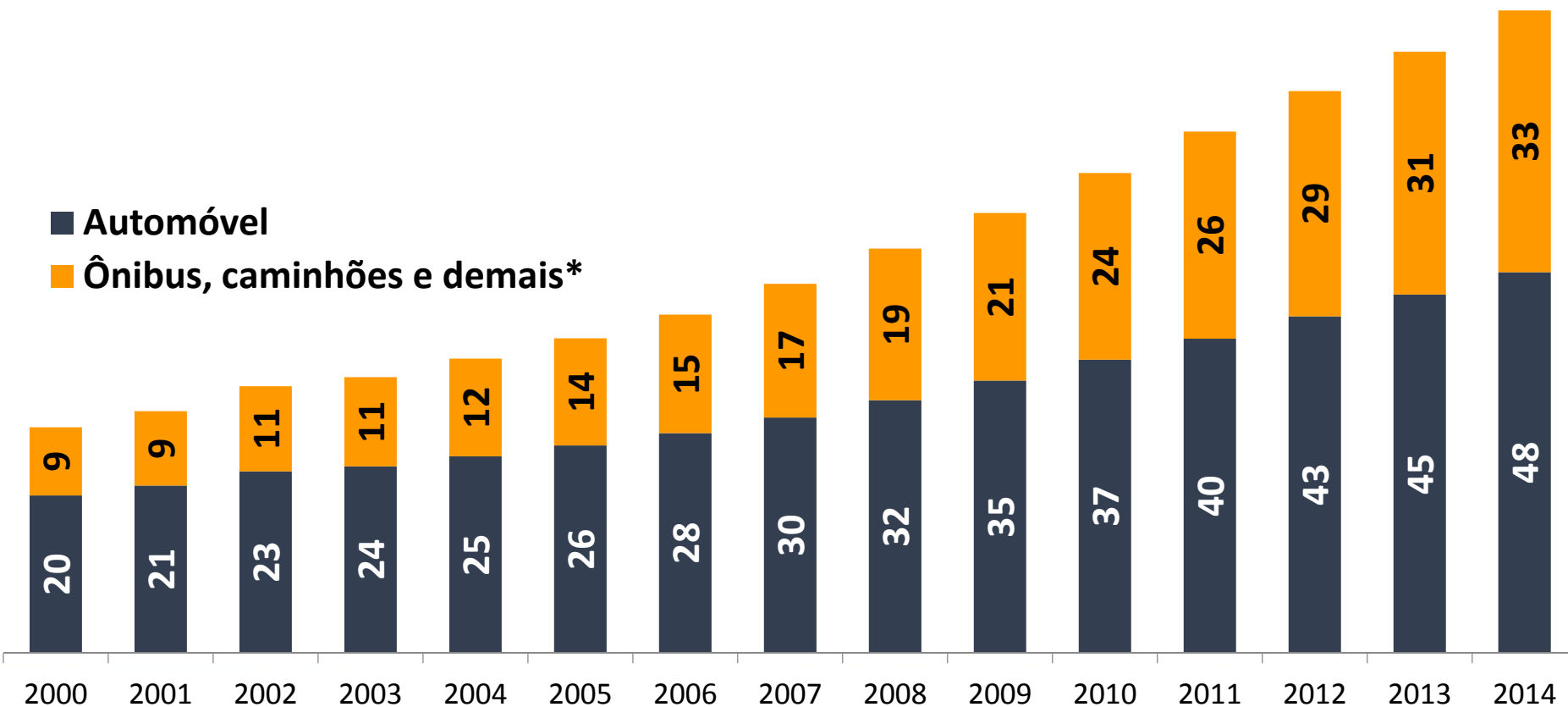
\* *Revenue Passenger Kilometer*: Indicador obtido pela multiplicação da quantidade de passageiros pagantes transportados pela quantidade de quilômetros voados em empresas brasileiras de transporte aéreo público.



# FROTA DE VEÍCULOS

**Crescimento 2000-2014: 184,6%**  
**Crescimento médio anual 2000-2014: 7,8%**

milhões de veículos



Fonte: Denatran.

\* Ônibus, caminhão, caminhão-trator, caminhonete, camioneta, microônibus, motocicleta, ônibus e utilitários.



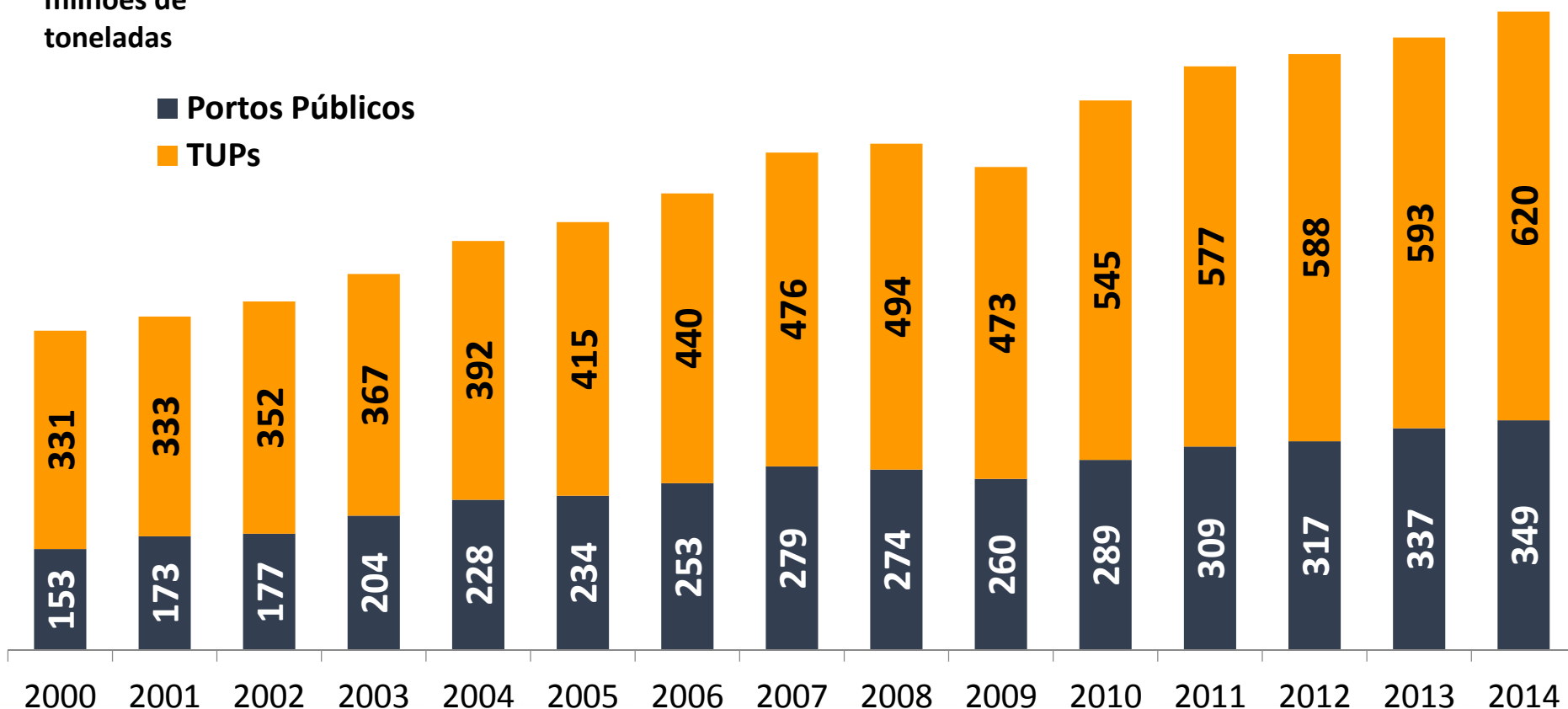
# MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA

Crescimento (2000-2014): 99,9%

Crescimento anual médio (2000-2014): 5,56%

milhões de  
toneladas

■ Portos Públicos  
■ TUPs



# **DIRETRIZES PARA CONCESSÃO DE INFRAESTRUTURA**

- **Diálogo com governadores para apoiar o desenvolvimento regional**
- **Consulta ao setor privado para atender as condições necessárias à retomada da economia**
- **Aprimoramento dos marcos regulatórios**
- **Remuneração compatível com custos e riscos de construção**
- **Disponibilidade de financiamento de longo prazo com maior participação de instituições privadas e do mercado de capitais**

# NOVA ETAPA DE CONCESSÕES

**Investimentos projetados**  
**R\$ 198,4 bilhões**

**2015-2018**  

---

**R\$ 69,2 bi**

**A partir de 2019**  

---

**R\$ 129,2 bi**

# NOVA ETAPA DE CONCESSÕES

**Investimentos projetados  
R\$ 198,4 bilhões**

**Rodovias**

**R\$ 66,1 bi**

**Ferrovias**

**R\$ 86,4 bi**

**Portos**

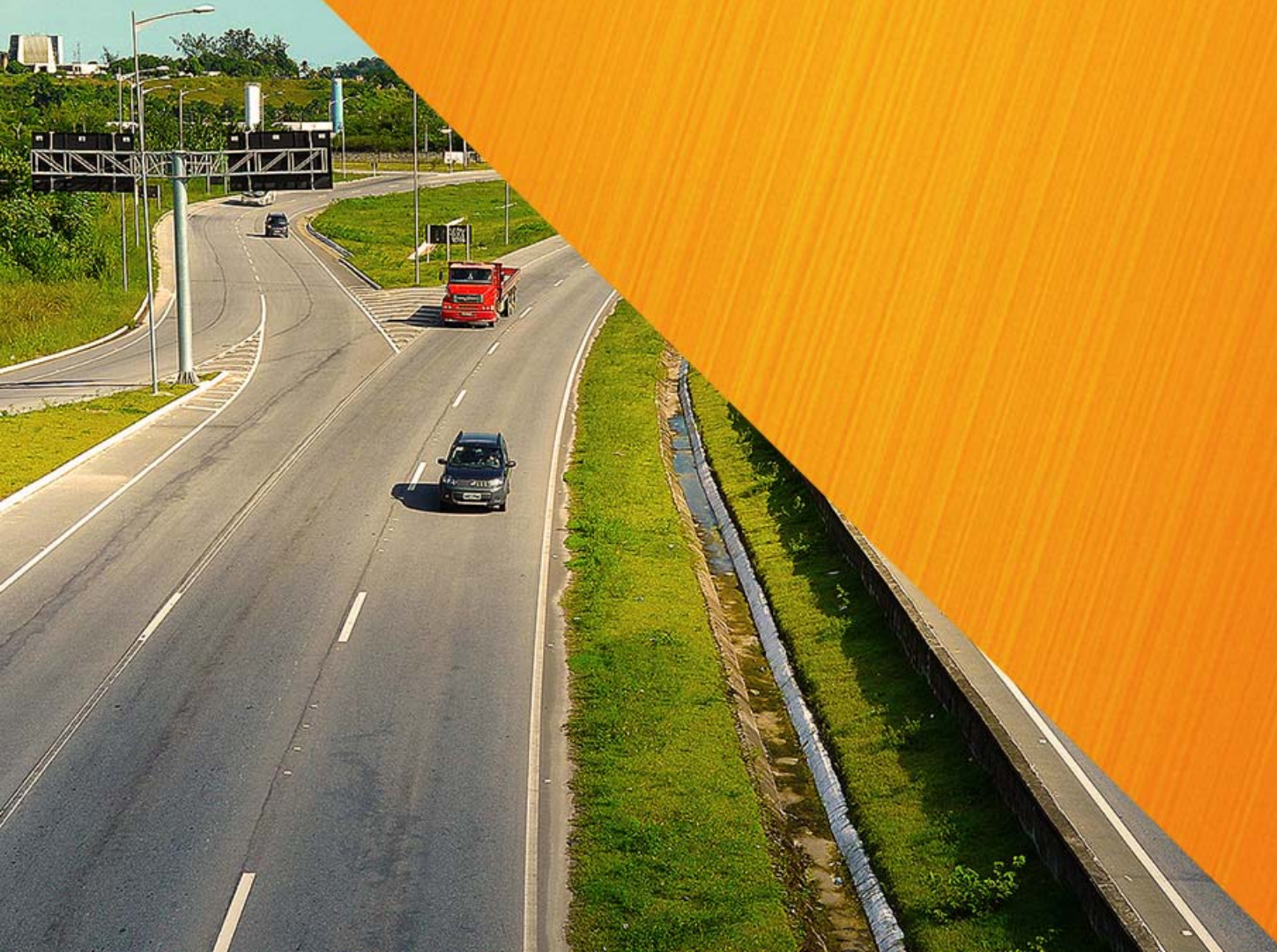
**R\$ 37,4 bi**

**Aeroportos**

**R\$ 8,5 bi**



# RODOVIAS



# CONCESSÕES DE RODOVIAS



**1995-2002**

Tarifa média ponderada R\$ 10,4

**1.316 km concedidos em 6 rodovias**



**2003-2010**

Tarifa média ponderada R\$ 3,8

**3.305 km concedidos em 8 rodovias**



**2011-2014**

Tarifa média ponderada R\$ 3,5

**5.350 km concedidos em 7 rodovias**





**Investimentos projetados**  
**R\$ 66,1 bilhões**

**5 leilões em**  
**2015**

---

**R\$ 19,6 bi**

**11 leilões em**  
**2016**

---

**R\$ 31,2 bi**

**Investimentos em**  
**concessões existentes**

---

**R\$ 15,3 bi**



# LEILÕES EM 2015

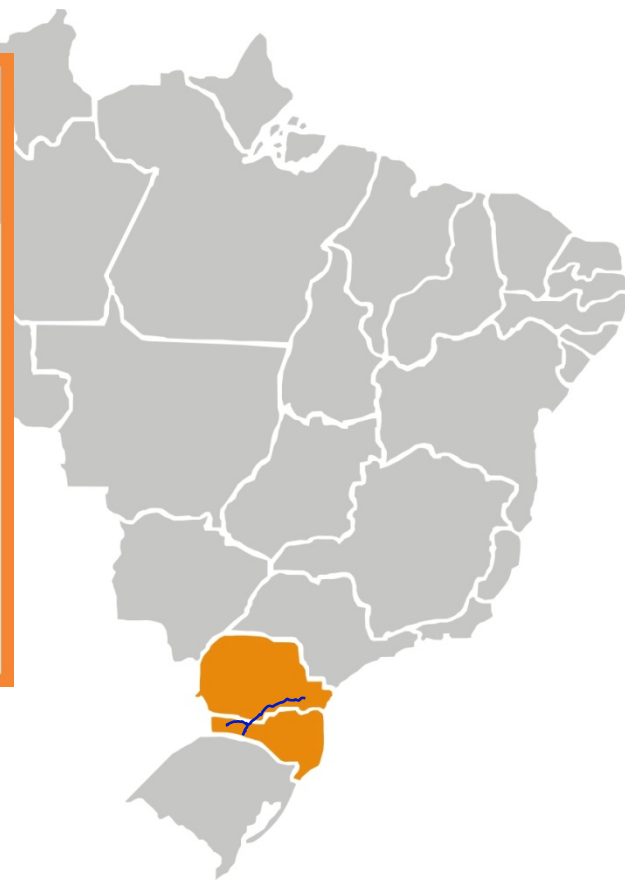
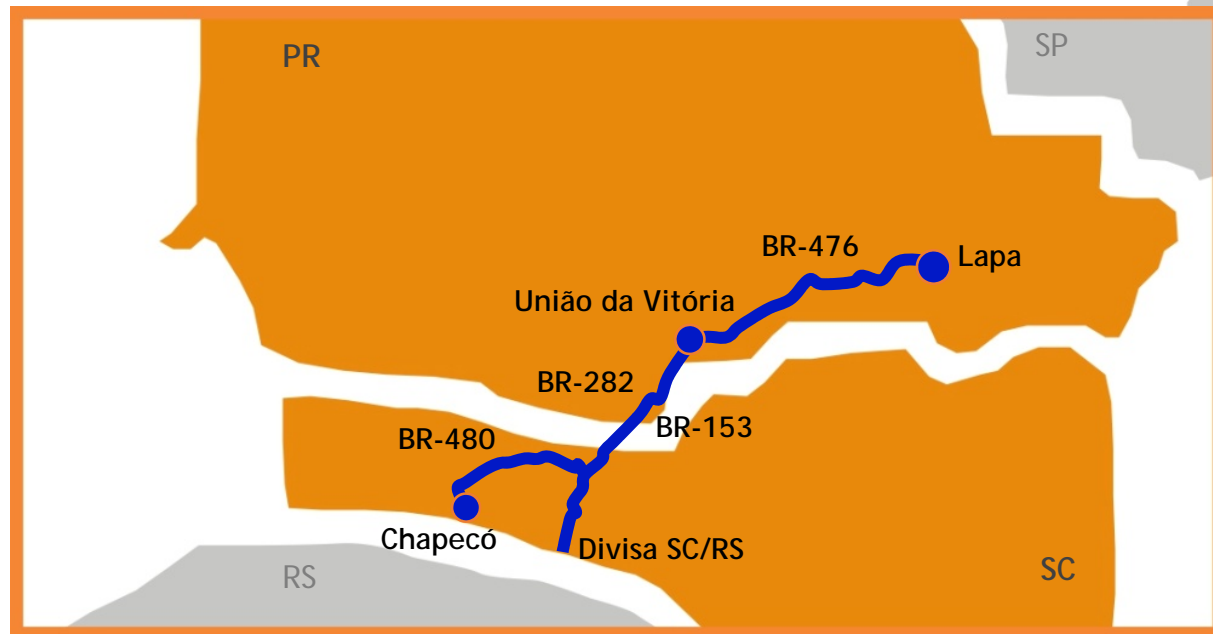


- 2.603 km de estradas em 7 estados
- R\$ 19,6 bilhões de investimentos: duplicação das pistas, terceira pista, faixas adicionais, sinalização, etc.
- Leilão dos projetos com PMI entregues, previsto no 4º trimestre
- Leilão por menor tarifa
- Financiamento liderado por BNDES
- Parceria com bancos comerciais e mercado de capitais



# BR-476/153/282/480/PR/SC

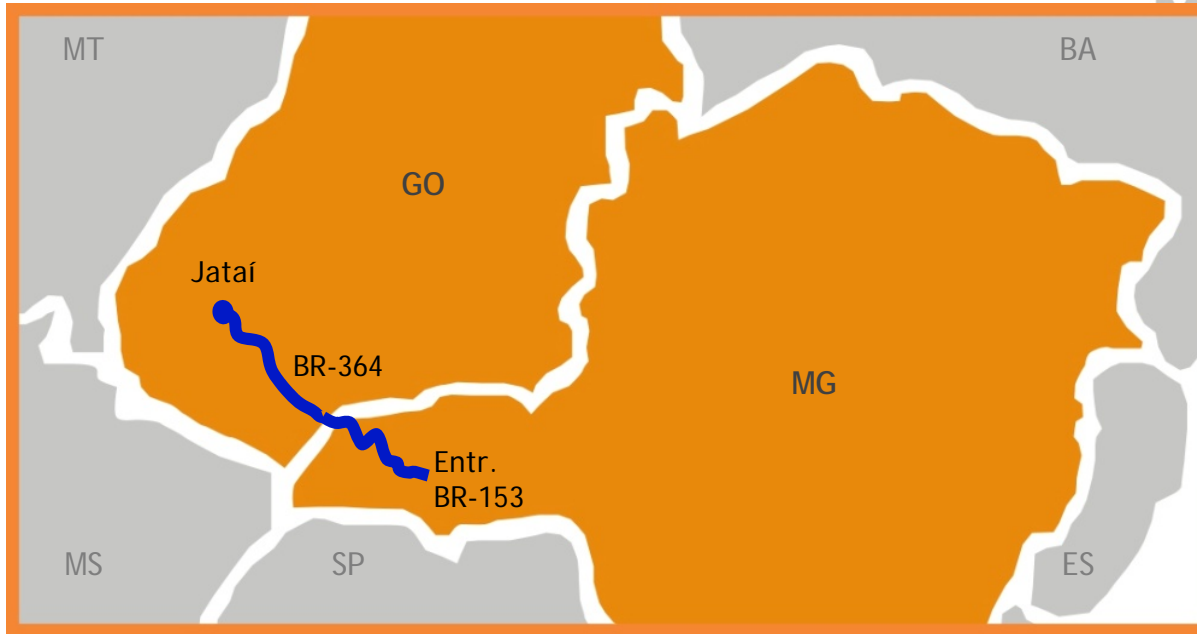
Leilões  
em 2015



- Rodovia em SC/PR
- Extensão total: 460 km
- Investimento estimado: R\$ 4,5 bilhões
- Objetivo: escoar produção de grãos, aves e suínos pelos portos do Arco Sul

# BR-364/GO/MG

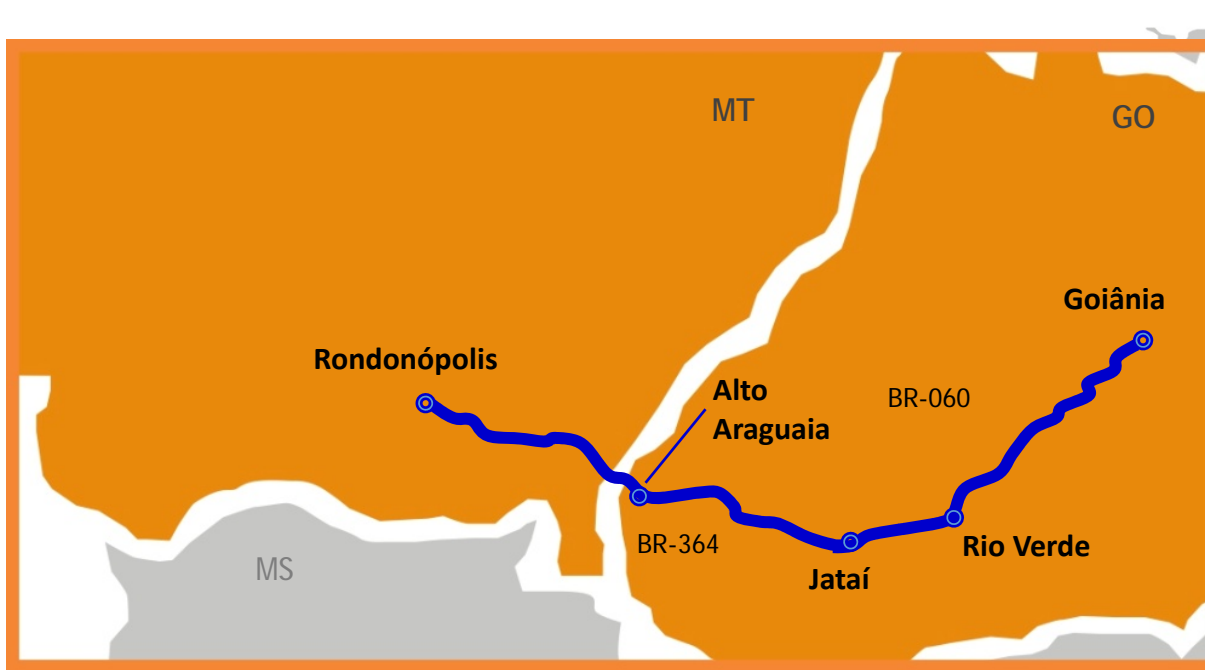
Leilões  
em 2015



- Rodovia em GO/MG
- Extensão total: 439 km
- Investimento estimado: R\$ 3,1 bilhões
- Objetivo: conectar a região produtora de grãos do sul de Goiás ao Triângulo Mineiro

# BR-364/060/MT/GO

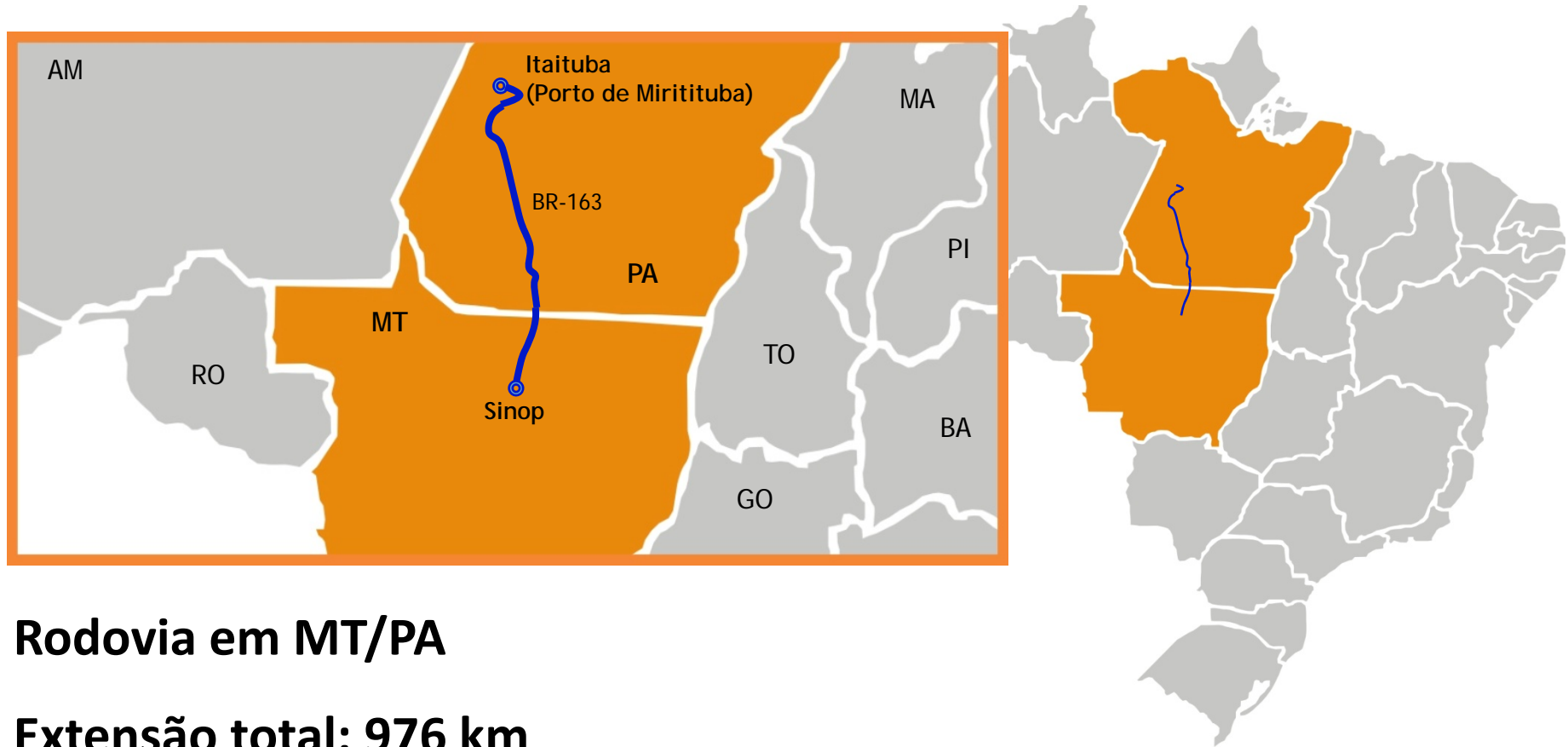
Leilões  
em 2015



- Rodovia em MT/GO
- Extensão total: 704 km
- Investimento estimado: R\$ 4,1 bilhões
- Objetivo: escoar produção do Centro-Oeste para portos dos Arcos Norte e Sul

# BR-163/MT/PA

Leilões  
em 2015



- Rodovia em MT/PA
- Extensão total: 976 km
- Investimento estimado: R\$ 6,6 bilhões
- Objetivo: aumentar escoamento de grãos pelos portos do Arco Norte

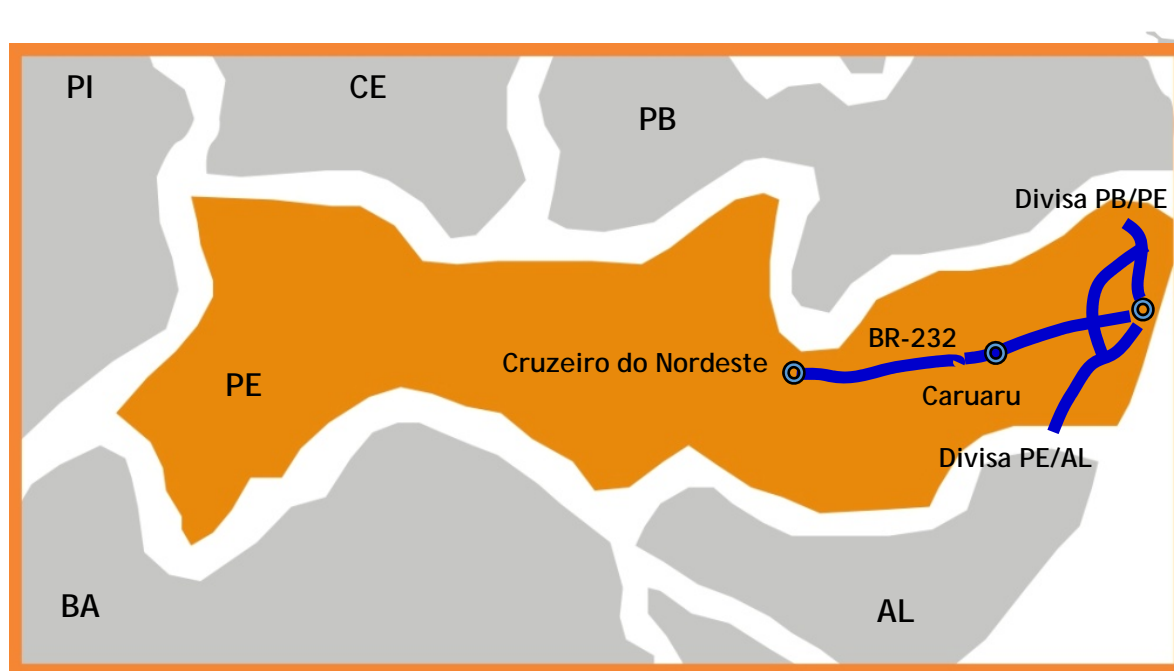
# LEILÕES EM 2016



- 4.371 km de estradas em 10 estados
- R\$ 31,2 bilhões de investimentos: duplicação das pistas, terceira pista, faixas adicionais, etc.
- Integração com a malha federal já concedida e com leilões previstos para 2015







- Rodovia em PE
- Extensão total: 564 km
- Investimento estimado: R\$ 4,2 bilhões
- Objetivo: Construção do Arco Metropolitano do Recife, melhoria do acesso ao Porto de Suape, e duplicação para Cruzeiro do Nordeste





- Rodovia na BA
- Extensão total: 199 km
- Investimento estimado: R\$ 1,6 bilhão
- Objetivo: Duplicar trecho Feira de Santana/Gandu e melhorar o transporte de cargas entre Nordeste e Sudeste

# BR-262/381/MG

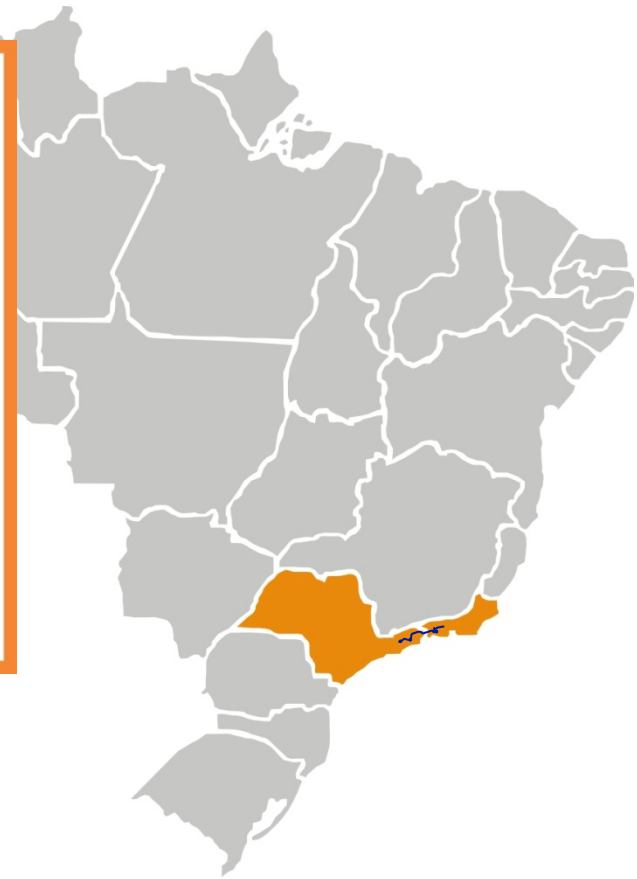
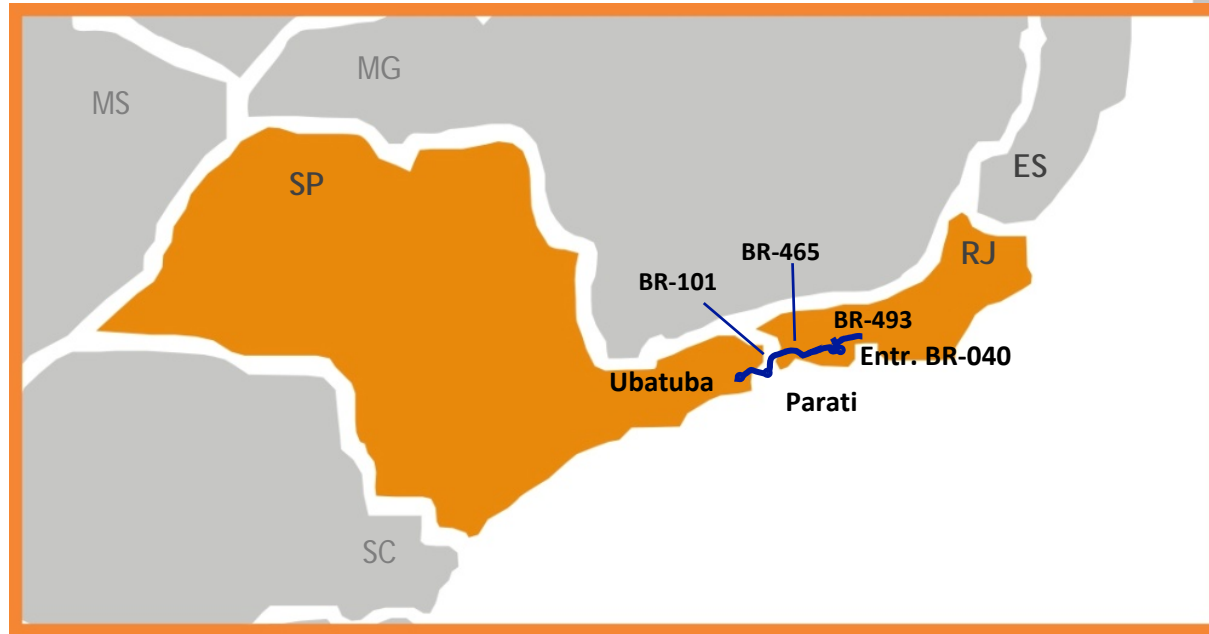
Leilões  
em 2016



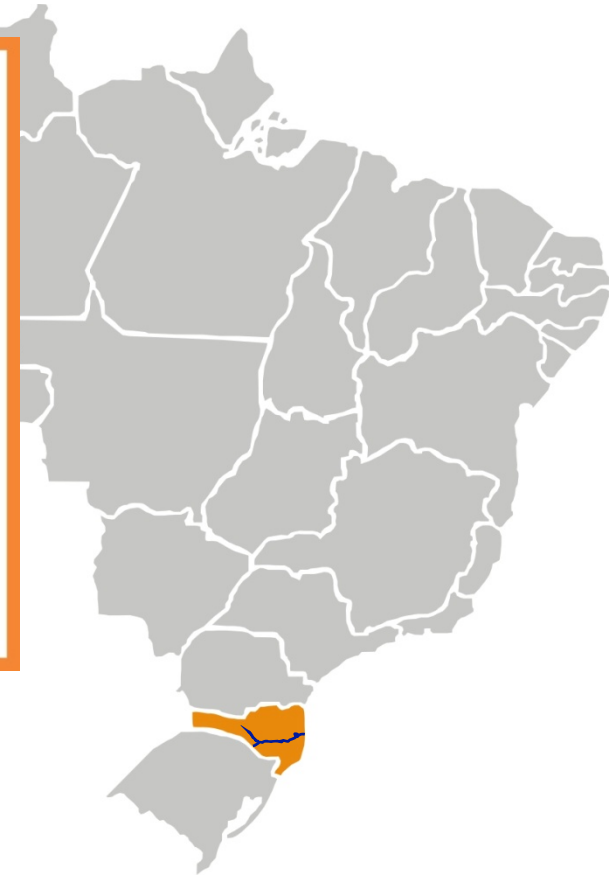
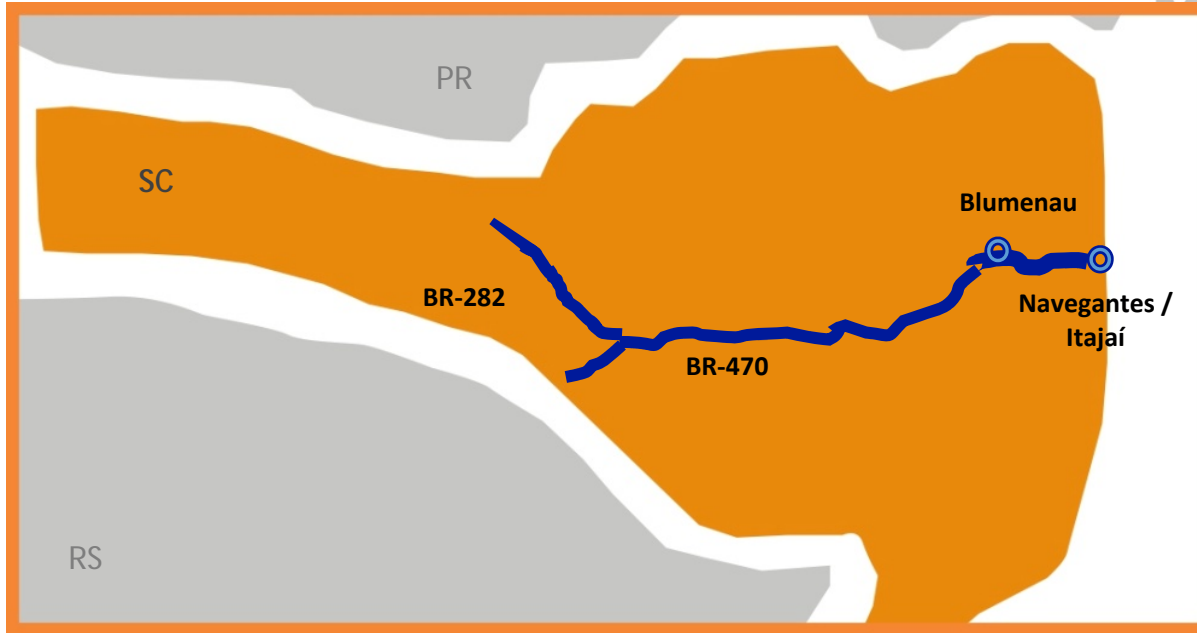
- Rodovia em MG
- Extensão total: 305 km
- Investimento estimado: R\$ 1,9 bilhão
- Objetivo: duplicar trecho Belo Horizonte/Divisa ES, melhorar a segurança e reduzir custos

# BR-101/493/465/RJ/SP

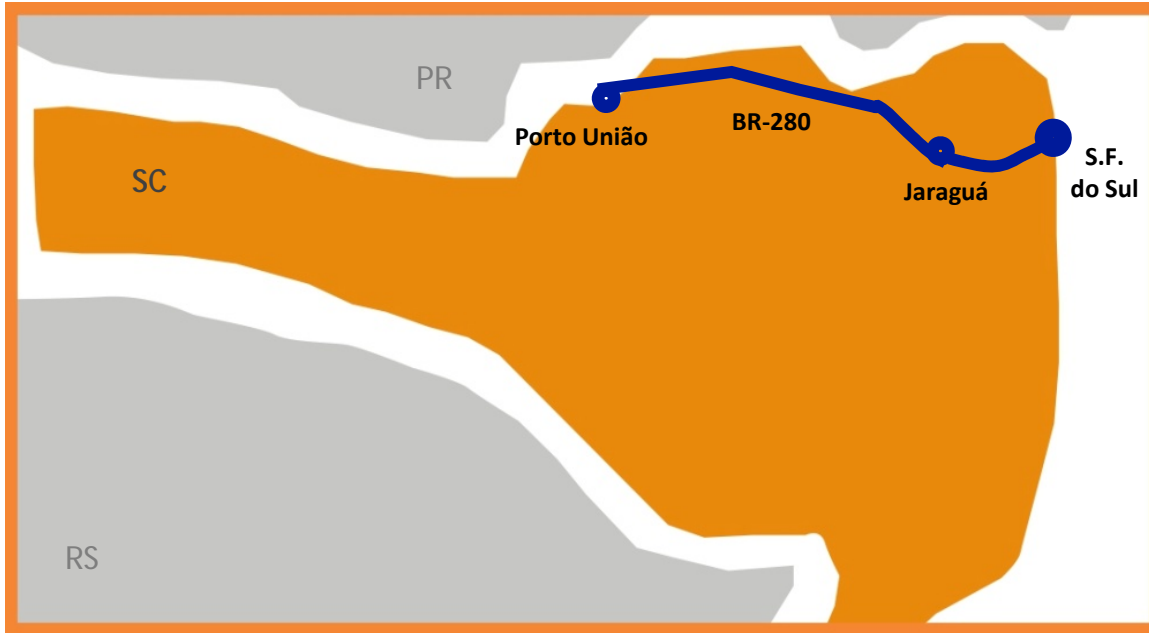
Leilões  
em 2016



- Rodovia no RJ/SP
- Extensão total: 357 km
- Investimento estimado: R\$ 3,1 bilhões
- Objetivo: Ampliação de capacidade do trecho Rio-Santos até Ubatuba, via de turismo, com concessão do Arco Metropolitano do Rio de Janeiro



- Rodovia em SC
- Extensão total: 455 km
- Investimento estimado: R\$ 3,2 bilhões
- Objetivo: Duplicar trecho que liga a região agroindustrial de SC aos portos do Arco Sul



- Rodovia em SC
- Extensão total: 307 km
- Investimento estimado: R\$ 2,1 bilhões
- Objetivo: melhorar escoamento da safra e produção industrial de SC pelos portos do Arco Sul

# BR-101/SC

Leilões  
em 2016

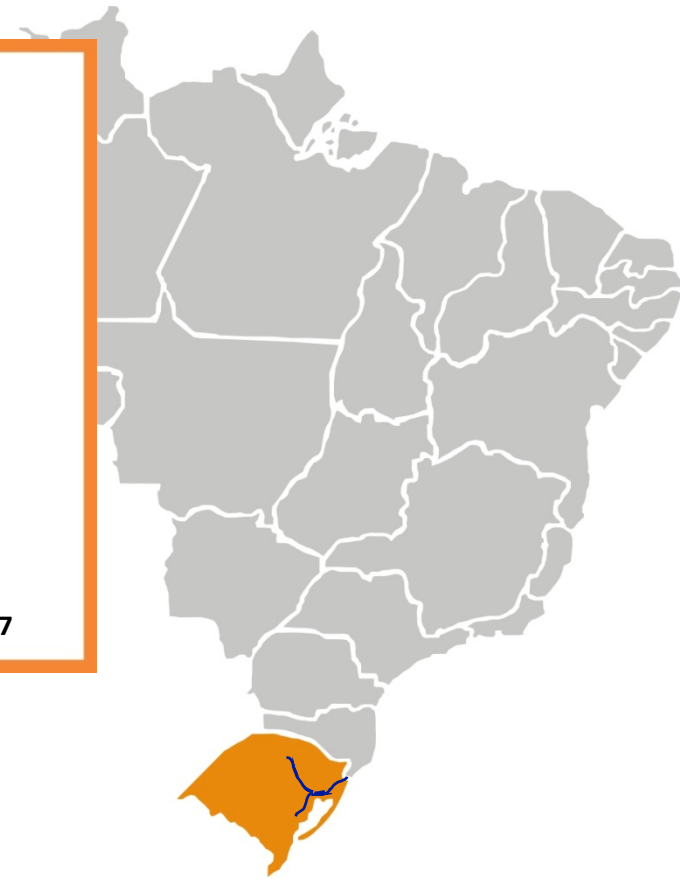


- Rodovia em SC
- Extensão total: 220 km
- Investimento estimado: R\$ 1,1 bilhão
- Objetivo: ampliar capacidade e melhorar a segurança da via



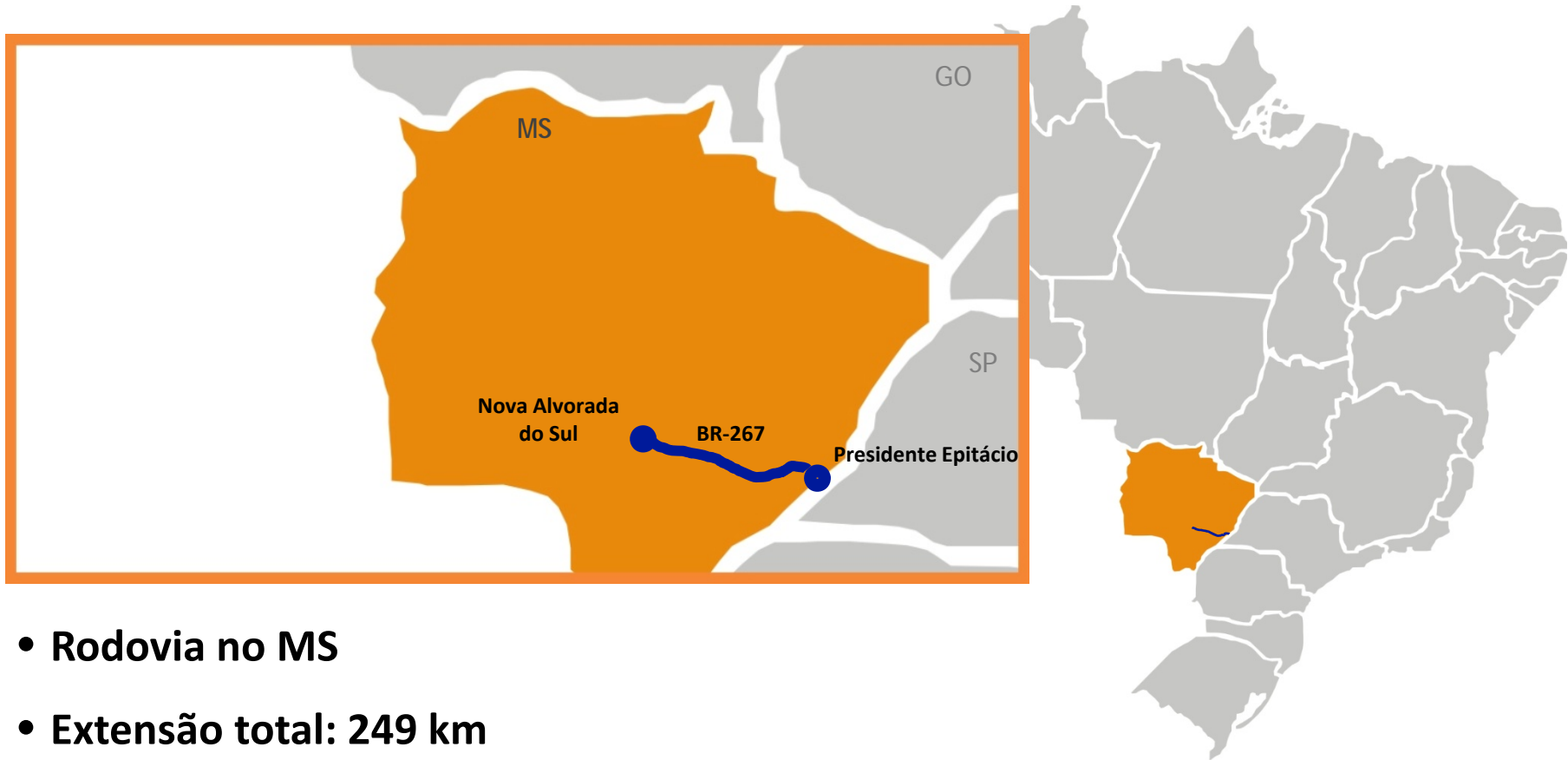
# BR-101/116/290/386/RS

Leilões  
em 2016



- Rodovia no RS
- Extensão total: 581 km
- Investimento estimado: R\$ 3,2 bilhões
- Objetivo: duplicar a Rodovia da Produção até Carazinho, duplicar trecho Porto Alegre-Camaquã e garantir qualidade na *Freeway*





- Rodovia no MS
- Extensão total: 249 km
- Investimento estimado: R\$ 2 bilhões
- Objetivo: Duplicar ligação MS/Divisa SP e reduzir custos para o escoamento da produção agropecuária pelos portos do Arco Sul



- Rodovia no MS
- Extensão total: 327 km
- Investimento estimado: R\$ 2,5 bilhões
- Objetivo: Duplicar ligação Campo Grande/Divisa com SP e reduzir custos para o escoamento da produção agropecuária pelos portos do Arco Sul

# BR-364/RO/MT

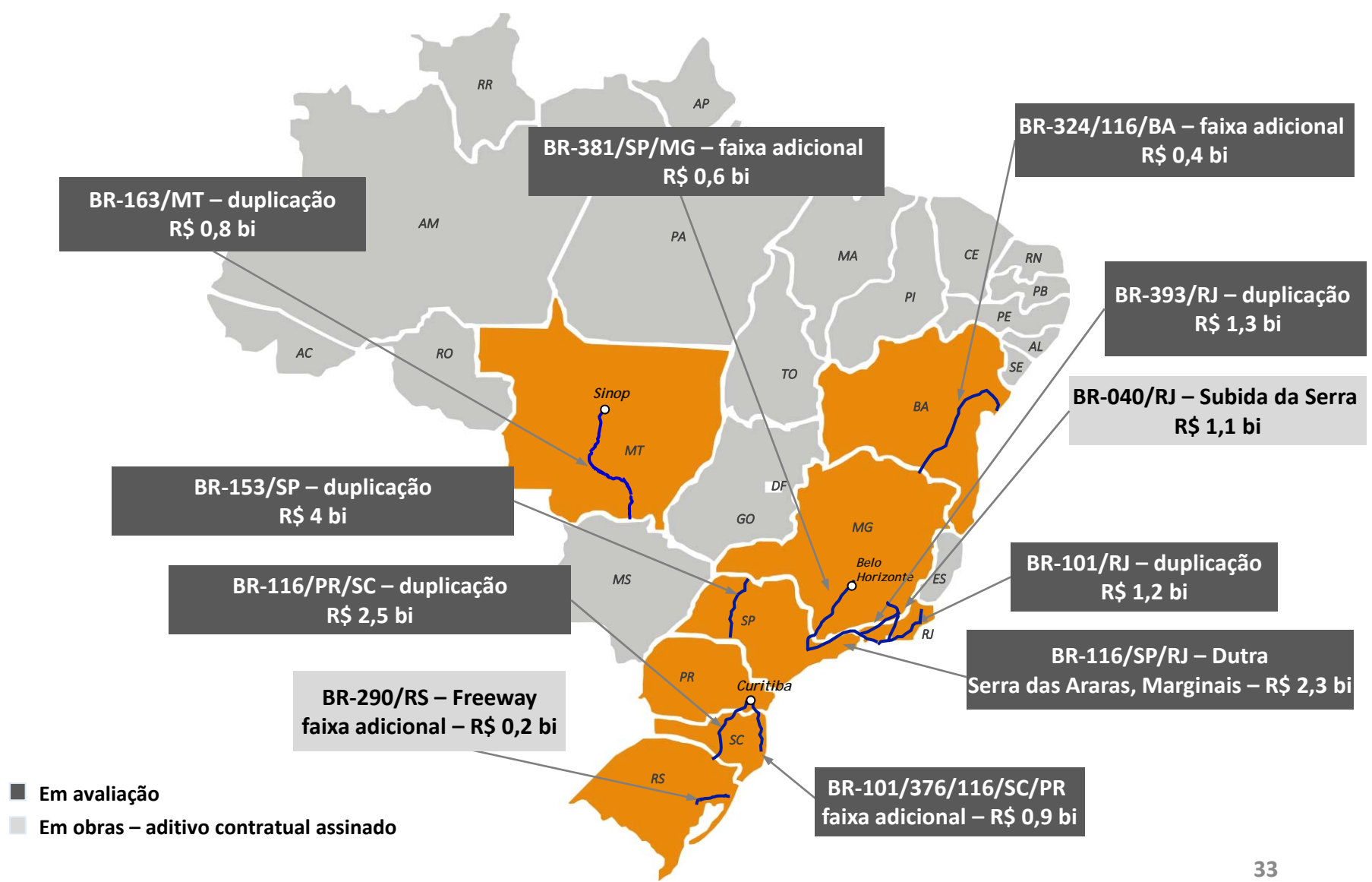
Leilões  
em 2016



- Rodovia em RO/MT
- Extensão total: 806 km
- Investimento estimado: R\$ 6,3 bilhões
- Objetivo: melhorar a integração das regiões produtoras de grãos do MT e de RO à hidrovia do Rio Madeira

# NOVOS INVESTIMENTOS EM CONCESSÕES EXISTENTES

R\$ 15,3 bilhões (2 projetos em andamento e 9 em avaliação)





# FERROVIAS



# INVESTIMENTOS EM FERROVIAS

Público e privados



**1995-2002**      512 km construídos



**2003-2010**      909 km construídos



**2011-2014**      1.088 km construídos



# **APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE CONCESSÃO**



- **Assegurar o direito de passagem com vistas à integração da malhas das concessões existentes e novas**
- **Aprimorar a concorrência no modelo de operador verticalizado**
- **Valorizar investimentos públicos no eixo Norte-Sul – R\$ 12,7 bilhões entre 1995-2014**
- **Usar Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI**
- **Adotar o modelo de licitação por outorga ou compartilhamento de investimento**





## Investimentos projetados R\$ 86,4 bilhões

Norte-Sul  
Palmas-Anápolis e  
Barcarena-Açailândia  

---

R\$ 7,8 bi

Norte-Sul  
Anápolis-Estrela  
D'Oeste-Três Lagoas  

---

R\$ 4,9 bi

Lucas do Rio Verde-  
Miritituba (PMI)  

---

R\$ 9,9 bi

Audiência pública  
Rio-Vitória  

---

R\$ 7,8 bi

Bioceânica  
trecho brasileiro  

---

R\$ 40 bi

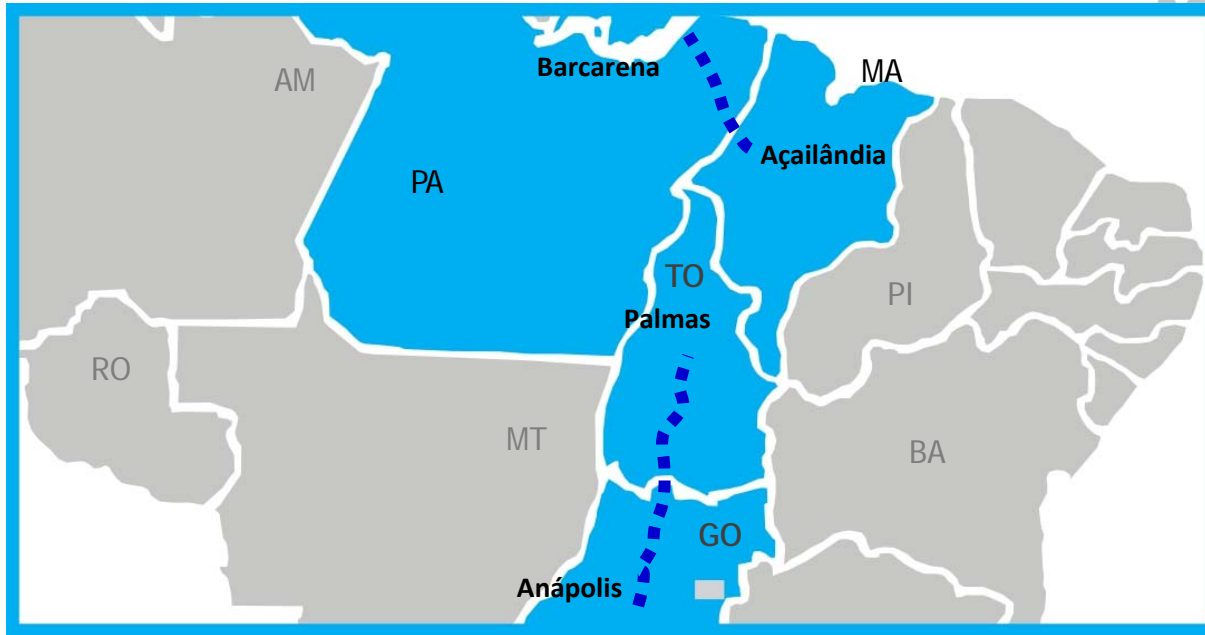
Novos Investimentos em  
concessões existentes  

---

R\$ 16 bi

# FERROVIA NORTE-SUL

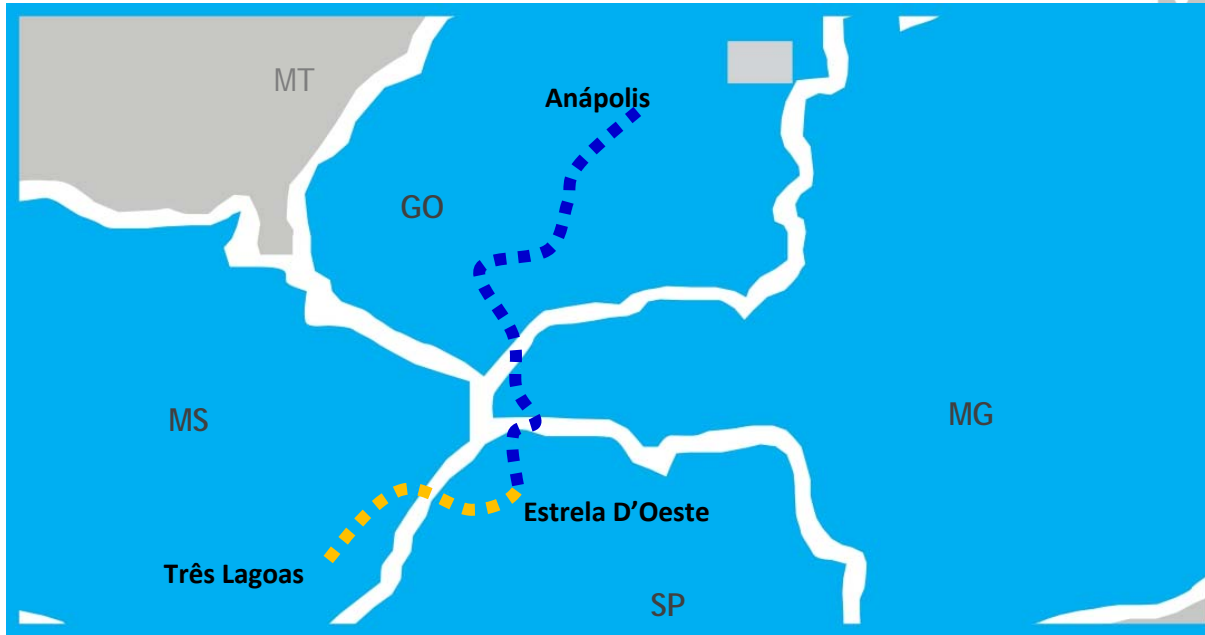
Palmas/TO-Anápolis/GO e Barcarena/MA-Açailândia/PA



- Ferrovia em GO/TO/MA/PA
- Extensão total: 1.430 km
- Investimento estimado: R\$ 7,8 bilhões
- Objetivo: concluir o corredor Norte-Sul, no seu trecho norte, com saídas pelos portos do Arco Norte

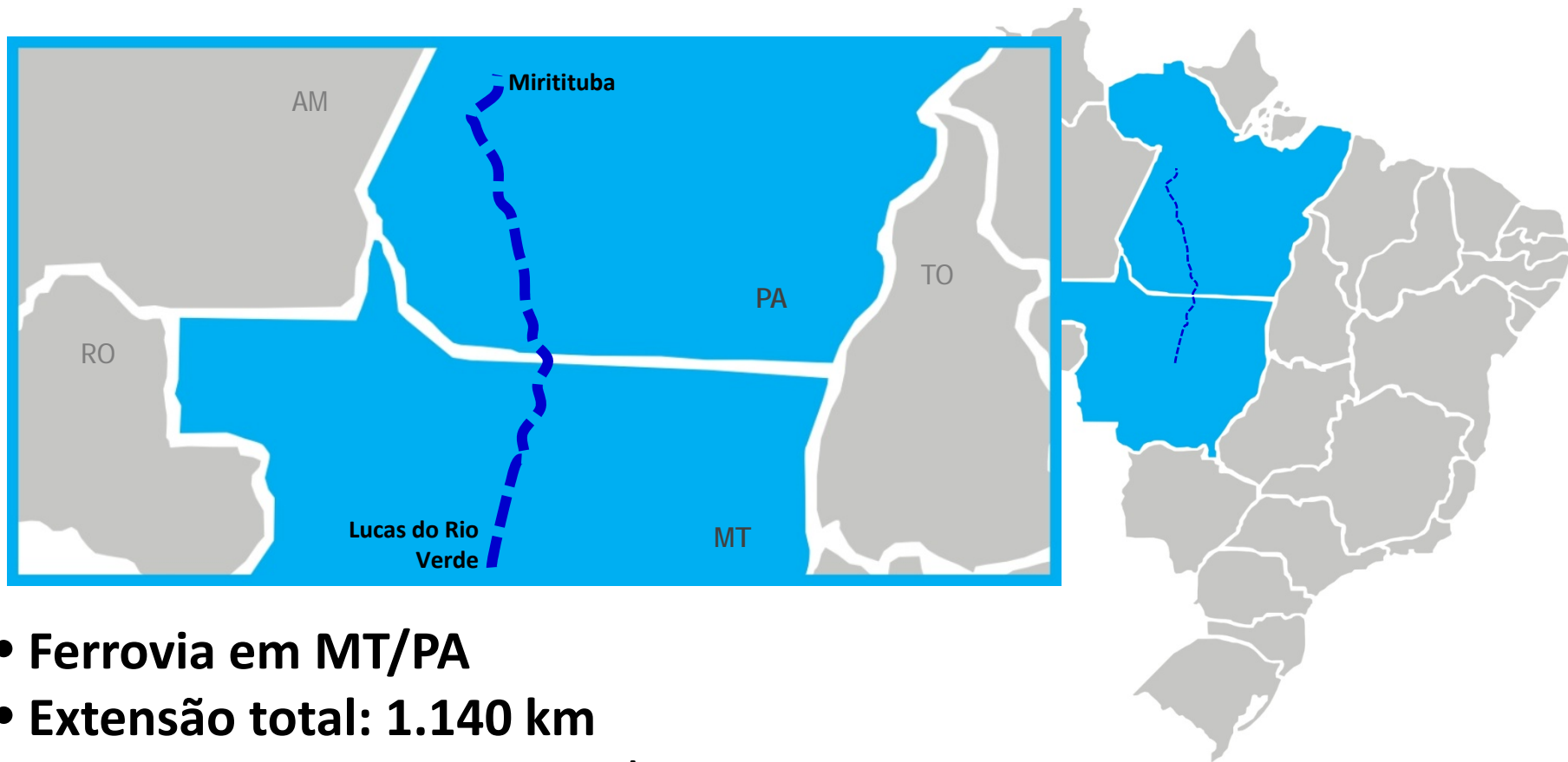
# FERROVIA NORTE-SUL

Anápolis/GO-Estrela D'Oeste/SP-Três Lagoas/MS



- Ferrovia em GO/MG/SP/MS
- Extensão total: 895 km
- Investimento estimado: R\$ 4,9 bilhões
- Objetivo: concluir o corredor Norte-Sul no seu trecho sul com interligação com polo agroindustrial em Três Lagoas

# LUCAS DO RIO VERDE/MT-MIRITITUBA/PA



- Ferrovia em MT/PA
- Extensão total: 1.140 km
- Investimento estimado: R\$ 9,9 bilhões
- Objetivo: melhorar o escoamento da produção agrícola do MT pela hidrovia do Tapajós

# RIO DE JANEIRO/RJ-VITÓRIA/ES



- Extensão total: 572 km
- Investimento estimado pelo estudo realizado pelos governos do ES e RJ: R\$ 7,8 bilhões
- Objetivo: integrar o porto do Rio de Janeiro e os terminais privados de ambos estados ao porto de Vitória e Tubarão



# FERROVIA BIOCEÂNICA

Trecho brasileiro estimado – 3,5 mil km



**Assinado Memorando de Entendimento Brasil-China-Peru com diretrizes e prazos para a realização dos estudos com conclusão em maio/2016**



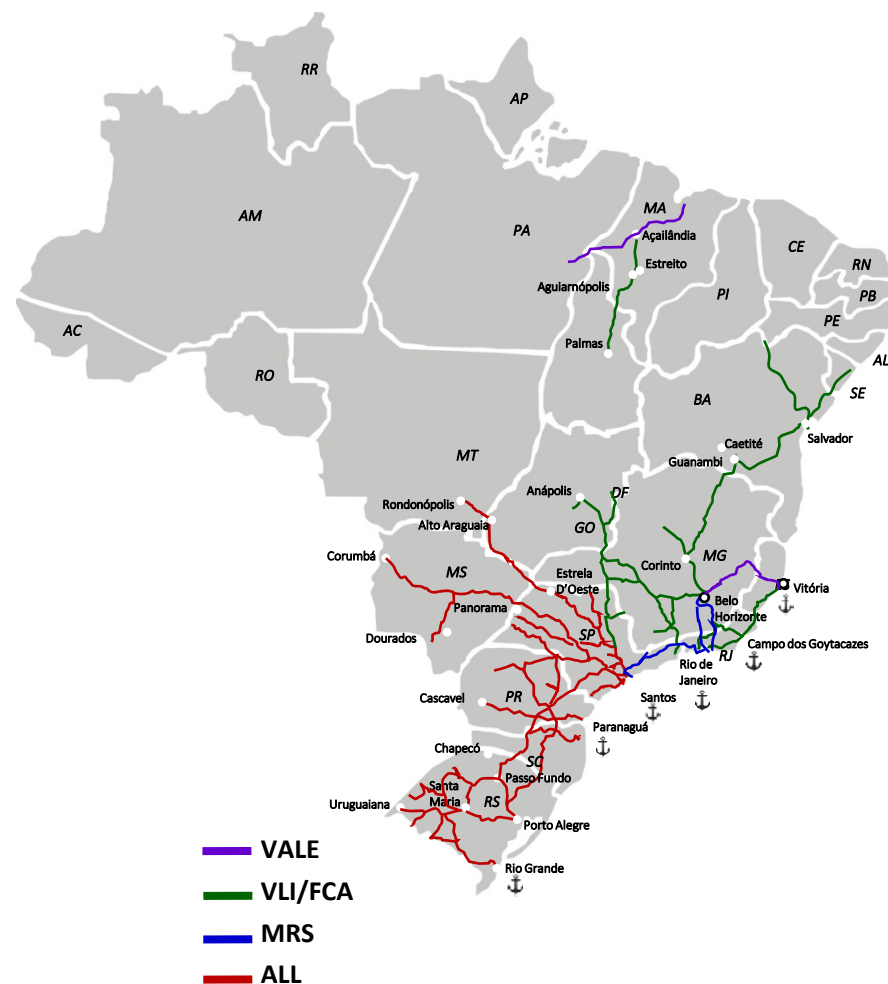
- Investimento estimado com base no custo de construção e material rodante de outras ferrovias brasileiras: R\$ 40 bilhões

- Rota estratégica de escoamento da produção, via Pacífico, para os mercados asiáticos



## Projetos em negociação com os concessionários:

- ## PRINCIPAIS CONCESSÕES EXISTENTES



# PORTOS



# INVESTIMENTOS EM PORTOS



## A Nova Lei de Portos

- Permitiu aumento do investimento em terminais privados, sem exigência de carga própria
- Estabeleceu as diretrizes para a licitação de novos arrendamentos e a renovação dos arrendamentos existentes, visando:
  - Modernizar e aumentar a capacidade dos terminais portuários
  - Dar escala competitiva a esses terminais
  - Reduzir os custos para atender a demanda por movimentação de carga

# INVESTIMENTOS SOB A NOVA LEI DE PORTOS



TERMINAIS		Quantidade	Investimentos (R\$ bi)
TUPs	Já construídos	8	0,2
	Autorizados	28	8,4
	Em expansão	4	2,5
	Sub Total	40	11,1
Arrendamentos	Prorrogação	3	0,4
Total			11,5





**Investimentos projetados**  
**R\$ 37,4 bilhões**

**50 novos  
arrendamentos**

---

**R\$ 11,9 bi**

**63 novos  
TUPs**

---

**R\$ 14,7 bi**

**24 renovações de  
arrendamentos**

---

**R\$ 10,8 bi**

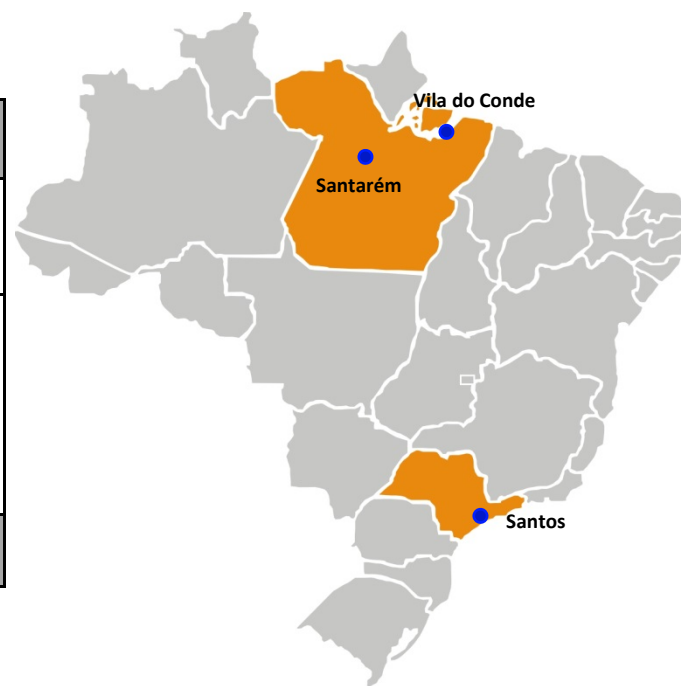
# ARRENDAMENTOS

## Licitação do Bloco 1



- 29 terminais aprovados pelo TCU – 9 em Santos e 20 no Pará
- Investimentos de R\$ 4,7 bilhões
- Licitação em 2015 – 2 etapas

Etapa	Tipo de Carga / Porto	Investimento
1	Grãos – Pará (5) e Santos (1) Celulose – Santos (2)	2,1 bi
2	Granéis – Pará (2) e Santos (4) Carga Geral e de Contêineres – Pará (1) e Santos (2) Combustíveis e GLP – Pará (12)	2,6 bi
Total		4,7 bi





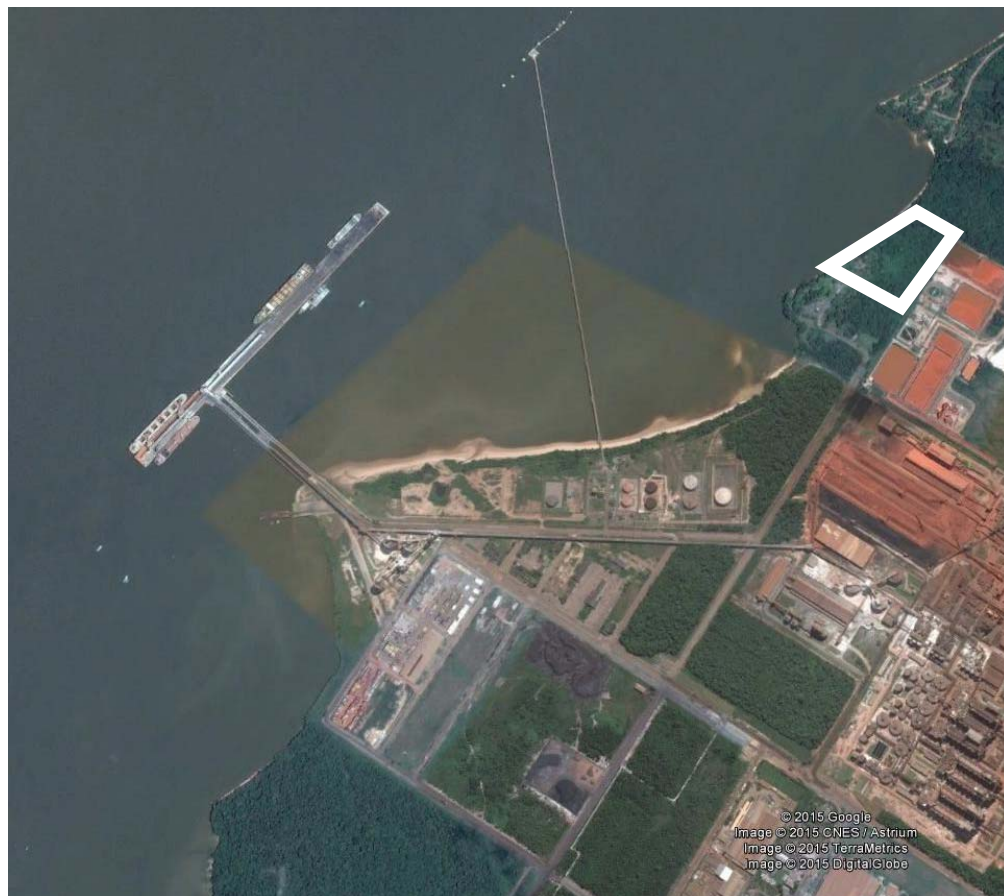
# BLOCO 1 – FASE 1

Vila do Conde – Granéis Vegetais



NOME DO TERMINAL	VDC29
MUNICÍPIO	BARCARENA
UF	PA
INVEST. PREVIST S/ BENEFÍC.	R\$ 501,06 milhões
TIPO DE CARGA PREVISTA	Grãos
CAPACIDADE MOV. FUTURA (TON)	5,1 milhões
PRAZO	25 anos

O detalhamento de todos os terminais estará disponível em [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br)

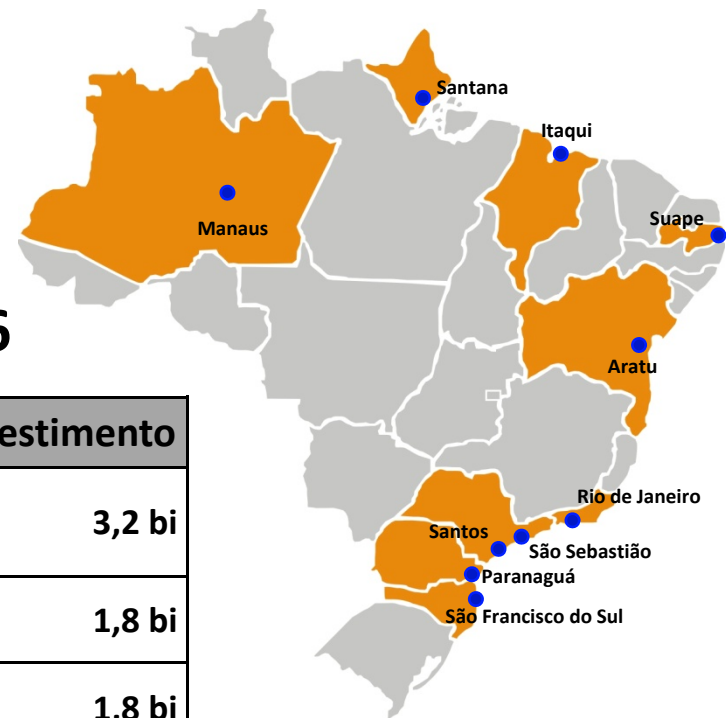


# ARRENDAMENTOS

## Lançamento do novo Bloco 2



- 21 terminais – Suape, Aratu, Rio de Janeiro, São Sebastião, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Manaus, Santana e Itaqui
- Investimentos de R\$ 7,2 bilhões
- Licitação por outorga
- Previsão de licitação no 1º semestre/2016



Tipo	Porto	Investimento
Contêineres e Carga Geral	Manaus, Paranaguá, Santana, Suape (2), São Sebastião e São Francisco do Sul	3,2 bi
Granéis Minerais	Itaqui, Paranaguá, Aratu e Suape (2)	1,8 bi
Grãos	Suape, Santos, Rio de Janeiro e Paranaguá (3)	1,8 bi
Granéis Líquidos	Santos	0,1 bi
Celulose	Paranaguá e Itaqui	0,3 bi
Total		7,2 bilhões

# BLOCO 2

## Suape – Contêineres



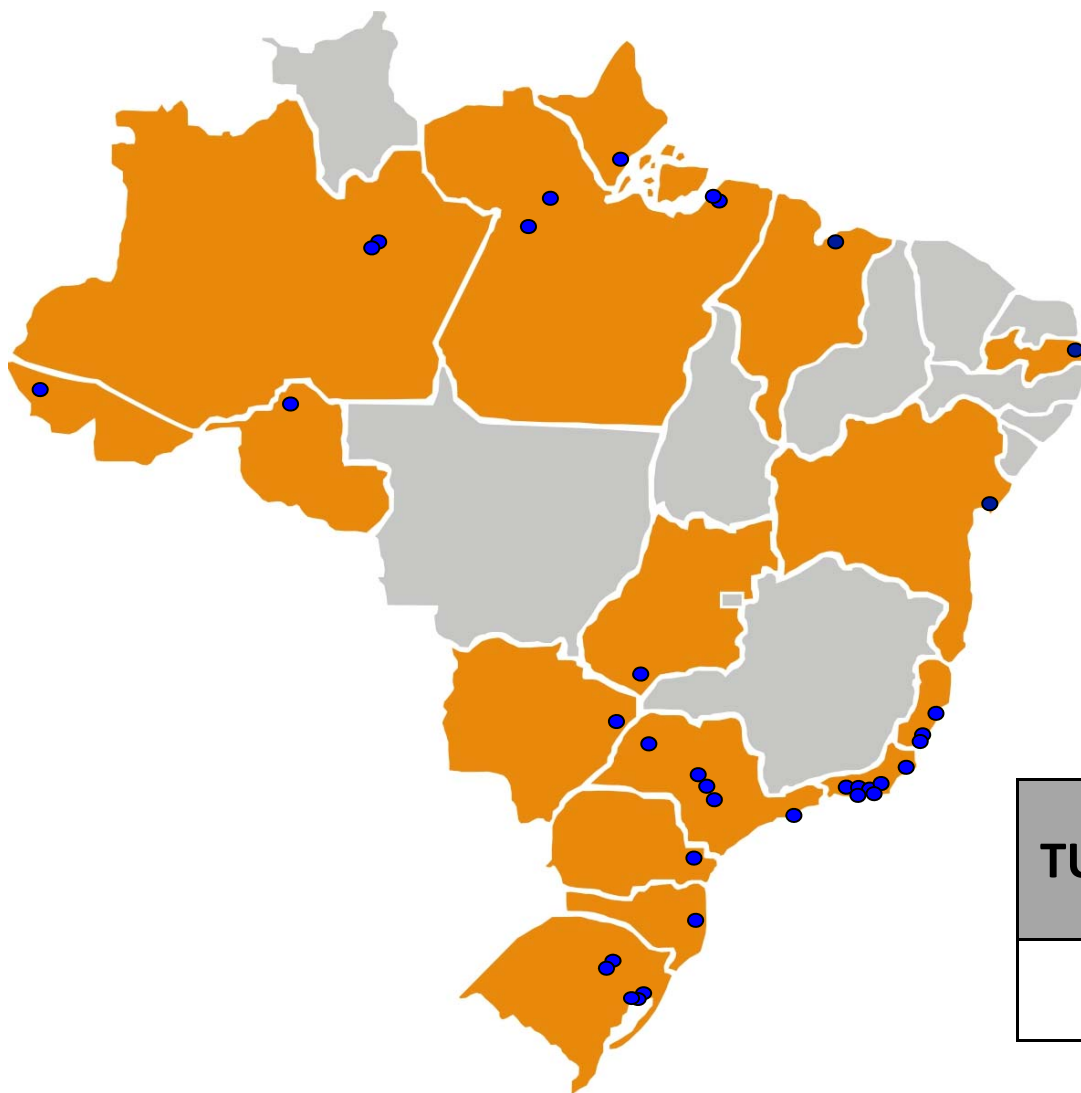
NOME DO TERMINAL	SUA05
MUNICÍPIO	IPOJUCA
UF	PE
INVEST. PREVIST S/ BENEFÍC.	981,1 milhões
TIPO DE CARGA PREVISTA	Contêineres
CAPACIDADE MOV. FUTURA (TON)	10,9 milhões
PRAZO	25 anos

O detalhamento de todos os terminais estará disponível em [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br)



# AUTORIZAÇÃO DE TUPS

2015



**Autorização para  
Terminais de Uso  
Privado em 16 estados**

TUPs em análise	Investimento (R\$ Bilhões)
63	14,7



# NOVOS INVESTIMENTOS EM ARRENDAMENTOS EXISTENTES



**Prorrogação de  
contratos de  
Arrendamentos de  
Terminais nos Portos  
Públicos em 9 estados**

Pedidos em análise	Investimento (R\$ Bilhões)
24	10,8

# AEROPORTOS





# INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS



**6 concessões**  
de aeroportos

**Investimentos**  
de R\$ 26 Bilhões



São Gonçalo  
do Amarante  
RN



Guarulhos  
SP



Viracopos  
SP



Brasília  
DF



Confins  
MG



Galeão  
RJ

**5 operadores aeroportuários internacionais no  
mercado brasileiro, com aumento de eficiência,  
melhorias nos serviços e na infraestrutura**

# INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS



## Novas concessões de Aeroportos

- Ampliar a infraestrutura
- Criar novos *hubs* regionais
- Elevar os altos índices de satisfação dos passageiros com a operação dos aeroportos
- Trazer mais inovação e experiência de operadores internacionais
- Incentivar o turismo
- Aperfeiçoar o transporte de cargas

## Concessões de aeroportos regionais delegados

## Reestruturação e modernização da Infraero



**Investimentos projetados**  
**R\$ 8,5 bilhões**

Fortaleza  
**R\$ 1,8 bi**

Salvador  
**R\$ 3 bi**

Florianópolis  
**R\$ 1,1 bi**

Porto Alegre  
**R\$ 2,5 bi**

Aeroportos  
Regionais  
Delegados  
**R\$ 78 mi**

# AEROPORTO INTERNACIONAL DE FORTALEZA

Pinto Martins



- **12º Aeroporto mais movimentado do país e o 3º da região Nordeste**
- **Movimentação de passageiros em 2014: 6,5 milhões**
- **Principal investimento: ampliação do pátio e terminal de passageiros**
- **Previsão de investimentos: R\$ 1,8 bilhão**





# AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR

Dep. Luiz Eduardo Magalhães



- 8º aeroporto mais movimentado do país e o 1º da região Nordeste
- Movimentação de passageiros em 2014: 9,2 milhões
- Principal investimento: ampliação do terminal de passageiros e construção da 2ª pista
- Previsão de investimentos: R\$ 3 bilhões





# AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS

Hercílio Luz



- 14º Aeroporto mais movimentado do país e o 3º da região Sul
- Movimentação de passageiros em 2014: 3,6 milhões
- Principal investimento: novo terminal de passageiros e pátio
- Previsão de investimentos: R\$ 1,1 bilhão





# AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE

Salgado Filho



- 9º Aeroporto mais movimentado do país e o 1º da região Sul
- Movimentação de passageiros em 2014: 8,4 milhões
- Principal investimento: ampliação de pista, pátio e terminal de passageiros
- Previsão de investimentos: R\$ 2,5 bilhões



# CRONOGRAMA



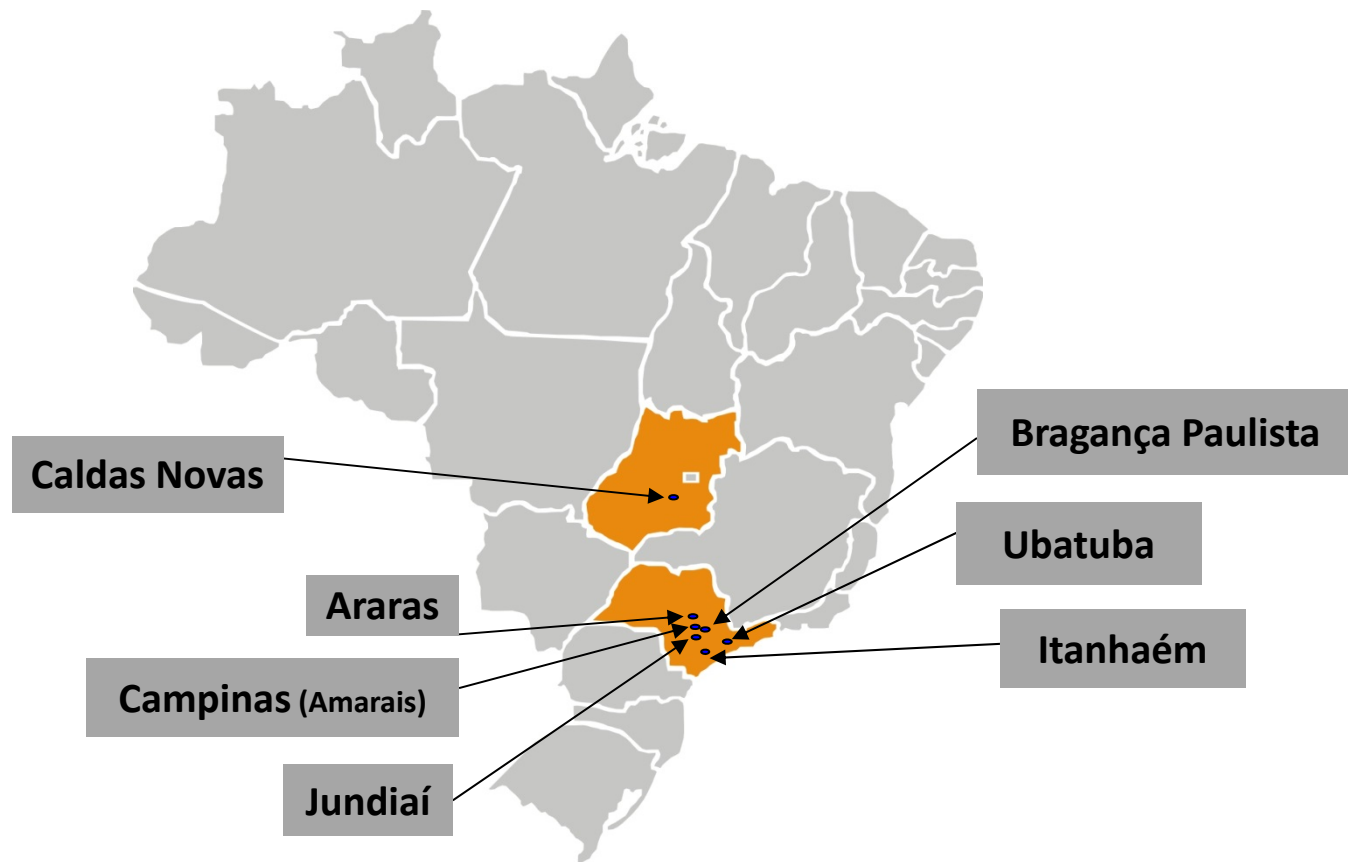
<b>Fase</b>	<b>Prazo</b>
<b>Lançamento do PMI</b>	<b>2º trimestre 2015</b>
<b>Conclusão dos estudos do PMI</b>	<b>4º trimestre 2015</b>
<b>Análise e Aprovação do TCU</b>	<b>1º trimestre 2016</b>
<b>Leilão</b>	<b>1º trimestre 2016</b>

# ANUÊNCIA PARA CONCESSÃO DE 7 AEROPORTOS REGIONAIS DELEGADOS



**Investimentos privados previstos de R\$ 78 milhões**

**Modelo de concessão por outorga**



# NOVA ETAPA DE CONCESSÕES

**Investimentos projetados  
R\$ 198,4 bilhões**

**Rodovias**

**R\$ 66,1 bi**

**Ferrovias**

**R\$ 86,4 bi**

**Portos**

**R\$ 37,4 bi**

**Aeroportos**

**R\$ 8,5 bi**

# CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO






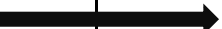
# FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

- **BNDES continuará a ter papel relevante no financiamento da expansão de infraestrutura**
- **A participação dos bancos e do mercado de capitais será ampliada**
- **Emissão de debêntures de infraestrutura para maior acesso ao financiamento público referenciado em TJLP**
- **Operadores deverão trazer capital próprio**
- **Ampliação de oportunidades para investidores institucionais nacionais e internacionais**
- **Desenvolvimento de mecanismos de gestão e mitigação de risco**

# CONDIÇÕES FINANCEIRAS POR PARTE DO BNDES

## Rodovias



A emissão de pelo menos 10% de debêntures de infraestrutura eleva a participação de financiamento em TJLP de 35% para 45%

RODOVIAS	Sem debêntures	Com mínimo (10%) debêntures	Com máximo (25%) debêntures
BNDES TJLP + 1,5% a.a. + risco de crédito	35% 	45%	45%
BNDES outras fontes + 1,5% a.a. + risco de crédito	35%	15%	0%
Debêntures de infraestrutura	0% 	10%	25%
Equity + Geração de caixa	30%	30%	30%

# CONDIÇÕES FINANCEIRAS POR PARTE DO BNDES

## Portos



A emissão de pelo menos 10% de debêntures de infraestrutura eleva a participação de financiamento referenciado em TJLP de 25% para 35%

PORTOS	Sem debêntures	Com mínimo (10%) debêntures	Com máximo (35%) debêntures
BNDES TJLP + 1,5% a.a. + risco de crédito	25% 	35%	35%
BNDES outras fontes + 1,5% a.a. + risco de crédito	45%	25%	0%
Debêntures de infraestrutura	0% 	10%	35%
Equity + Geração de caixa	30%	30%	30%

# CONDIÇÕES FINANCEIRAS POR PARTE DO BNDES

## Aeroportos

A emissão de pelo menos 15% de debêntures de infraestrutura eleva a participação de financiamento referenciado em TJLP de 15% para 30%

AEROPORTOS	Sem debêntures	Com mínimo (15%) debêntures	Com máximo (35%) debêntures
BNDES TJLP + 1,5% a.a. + risco de crédito	15% 	30%	35%
BNDES outras fontes + 1,5% a.a. + risco de crédito	55%	25%	0%
Debêntures de infraestrutura	0% 	15%	35%
Equity + Geração de caixa	30%	30%	30%

# CONDIÇÕES FINANCEIRAS POR PARTE DO BNDES

## Ferrovias

No caso de Ferrovias, o BNDES poderá financiar até 70% referenciado em TJLP e até 20% em taxas de mercado, independentemente da emissão de debêntures de infraestrutura

FERROVIAS	Sem debêntures	Com 20% de debêntures
BNDES TJLP + 1,5% a.a. + risco de crédito	70%	70%
BNDES outras fontes + 1,5% a.a. + risco de crédito	20%	0%
Debêntures e outros investimentos privados	0%	20%
Equity + Geração de caixa	10%	10%



GOVERNO FEDERAL

**BRASIL**

PÁTRIA EDUCADORA

